

ARTES SEM FRONTEIRAS, ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DE ACERVOS: O caso do portal “Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede”

ARTS WITHOUT BORDERS, INFORMATION ARCHITECTURE AND SHARING OF COLLECTIONS: The case of the site “Arts without : Libraries in Network”

Elisete de Sousa Melo,
elisetemel@hotmail.com

Carlos Alberto Della Paschoa,
kharlotz2@yahoo.com.br

Resumo:

Apresenta relato de experiência de profissionais da informação do campo de Informação em Arte no processo de desenvolvimento de um sistema centralizado de pesquisa bibliográfica especializado nas áreas de Artes no Brasil. A origem do projeto de arquitetura da Informação em Arte teve como modelo os arcabouços do projeto *CatalogArte*, que previa um portal de buscas online nos acervos das bibliotecas de museus da REDARTE/RJ dispersos geograficamente, reunindo-os em uma única plataforma de pesquisa, de acesso livre e gratuito ao público. A estrutura deste foi revisada e atualizada para a elaboração do projeto *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede*. Este projeto foi desafiante por ser concebido dentro da Campanha de *Crowdfunding* da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro - REDARTE/RJ, do Programa **Macthfunding BNDES+ Patrimônio Cultural** que alcançou sua meta mínima no âmbito da plataforma BENFEITORIA de arrecadação coletiva do Programa, e cumpriu os requisitos de Validação de Interesse Coletivo do Edital SITAWI nº 01/2019. Este trabalho discorre sobre as etapas de desenvolvimento e organização da arquitetura da informação para a estruturação do portal.

Palavras-chave: Informação em Arte. REDARTE/RJ. Arquitetura da informação. Compartilhamento de acervos.

Abstract:

It presents an experience report of information professionals in the field of Information in Art in the process of developing a centralized system of bibliographic research specialized in the areas of Arts in Brazil. The origin of the Information in Art architecture project was modeled on the frameworks of the *CatalogArte* project, which provided for an online search portal in

the collections of geographically dispersed REDARTE/RJ museum libraries, bringing them together in a single research platform, from free and free access to the public. The structure of the project was revised and updated for the elaboration of the project Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede. This project was challenging because it was conceived within the Crowdfunding Campaign of the Network of Libraries and Art Information Centers in the State of Rio de Janeiro - REDARTE/RJ, of the Macthfunding BNDES+ Cultural Heritage Program, which reached its minimum goal under the BENFEITORIA de collective collection of the Program, and complied with the Collective Interest Validation requirements of SITAWI Notice No. 01/2019. This work discusses the stages of development and organization of the information architecture for structuring the portal.

Key-words: Art Information; REDARTE/RJ; Information architecture; Shared collections.

1 INTRODUÇÃO

A REDARTE/RJ surge a partir da necessidade que os profissionais de informação em artes de instituições públicas e privadas sentiam em ter um ambiente para compartilhar suas experiências, dúvidas, carência de recursos e boas práticas de forma a garantir um melhor atendimento informacional aos seus usuários. Os principais objetivos da rede são a promoção e o incentivo do uso de recursos informacionais em Arte, divulgando as instituições integrantes, oferecendo serviços e produtos informacionais, bem como promover o intercâmbio de experiências entre profissionais da informação. Desse modo, em dezembro de 1995, representantes de onze instituições criaram a REDARTE/RJ. Com o decorrer dos anos, outras instituições foram incorporadas à Rede e, em 2006, a REDARTE é oficializada em cartório como uma associação sem fins lucrativos. Atualmente, são cerca de 34 instituições membro, a Rede possui papel relevante na área de Informação em Arte, valorizando a cooperação, colaboração e compartilhamento de informações e experiências.

A REDARTE/RJ trabalha em função da melhoria de instrumentos para atender seus usuários que são estudantes, professores, pesquisadores e interessados em Informação em Arte. Desde sua criação, havia o desejo latente das idealizadoras da Rede por um catálogo coletivo que reunisse os acervos das instituições membro. Em 2018, vislumbrou-se a possibilidade de realizar tal desejo com o projeto *CatalogArte*, concebido para participar do Concurso de Ajudas do Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas – Iberbibliotecas,

tendo chegado à última fase deste. No entanto, foi mediante a reformulação desse projeto para adequação ao edital de fomento do Programa **Maecthfunding BNDES+ Patrimônio Cultural** que a REDARTE/RJ apresentou o *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede*, alcançando a sua realização com a disponibilização dos acervos reunidos das bibliotecas das instituições membro Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes e Museus Castro Maya.

2 METODOLOGIA

A seguir serão descritas as estratégias metodológicas adotadas para realização de algumas atividades utilizadas na campanha.

No momento em que a equipe do projeto verificou a viabilidade da REDARTE/RJ participar do edital, houve uma sintonia fina entre os membros de que todos estariam dedicados 24 horas a atender Comunicado (Edital), independente de sua vida profissional e pessoal.

Uma das exigências é que a campanha tivesse uma frase que ao mesmo tempo expressasse o fazer da rede e impactasse as pessoas. Foram realizadas reuniões presenciais e muitas conversas por WhatsApp para decidir o nome que seria dado à campanha. Enfim, chegou-se a frase “*Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede*”.

O planejamento inicial para a inscrição do projeto, assim como a execução da campanha *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede* foram estruturadas etapas, conforme a tabela 1:

Tabela 1: Etapas de execução da campanha

Análise e estudo sobre a adequação do Projeto ao Edital SITAWI N° 01/2019	Estabelecimento das categorias e valores de contribuição e das respectivas recompensas;
Levantamento das Instituições da Rede que poderiam participar do Projeto	Elaboração de roteiro, edição e produção do vídeo da Campanha;
Contato com os Diretores das Instituições aptas a participar da Campanha com o objetivo de obter suas anuências para a participação no Projeto	Desenvolvimento da arte gráfica e a legenda das postagens nas mídias sociais;
Seleção de pessoal de apoio técnico/tecnológico – prestadores de serviços indispensáveis ao acompanhamento e desenvolvimento do Projeto (profissionais de TI e de contabilidade)	Esclarecimento sobre a importância do projeto e a captação de colaboradores;

Cumprimento das exigências burocráticas publicadas no Edital	Construção de relatórios das etapas das atividades referente ao planejamento e execução da Campanha
Planejamento de marketing e estratégias de divulgação (corpo a corpo e nas redes e mídias sociais) antes, durante e depois da campanha entre outras	Produção e entrega das recompensas.
Tradução do projeto usando uma linguagem acessível para a Campanha;	Agradecimento aos benfeitores nas redes sociais e site da REDARTE/RJ.

Fonte: Elaboração dos autores.

Após a REDARTE/RJ ser selecionada para participar do referido edital, a equipe do projeto contou com pouco tempo para realizar as tratativas com as instituições membros para a verificação e adequação da documentação exigida. Sendo assim, a estratégia escolhida foi que cada representante de sua organização investigasse a situação da papelada junto ao setor/área/departamento. Ao final, somente três instituições atendiam as exigências e requisitos no prazo estipulado.

Outras estratégias foram adotadas durante o desenvolvimento do projeto. Estas serão descritas no item 3.

3 O EDITAL

Alguns membros da REDARTE/RJ sempre atentos à possibilidade de materializar um catálogo com os acervos das unidades de informação membro. Assim, em 2019, Alpina Rosa verificou que havia um edital aberto, então se formou uma equipe de trabalho para analisar e verificar os requisitos exigidos. Tratava-se do Edital SITAWI nº 01/2019, o Programa Matchfunding BNDES+ Patrimônio Cultural que visava

“[...] selecionar iniciativas que deixassem legado, ou seja, benefício perene a patrimônios culturais materiais e/ou imateriais brasileiros para:
- receber suporte e orientação da plataforma BENFEITORIA para lançarem suas respectivas Campanhas de financiamento coletivo; - ter o projeto lançado no canal exclusivo Matchfunding BNDES+ na plataforma; e - ter sua arrecadação triplicada pelo BNDES, até a meta mínima ser atingida, ou seja: para cada R\$ 1 arrecadado de apoiadores/as individuais, o BNDES contribui com mais R\$ 2, até que a meta mínima de arrecadação do projeto seja atingida. Caso o projeto atinja a meta, a proponente recebe todo o recurso para realização do projeto. Caso não atinja sua meta mínima, todo valor é estornado.” (2019)

Para que a REDARTE/RJ pudesse assim apresentar sua candidatura ao Programa, a equipe de trabalho dedicou-se a identificar detalhadamente a viabilidade de participação segundo as exigências da chamada pública para seleção de projetos de patrimônio cultural. A REDARTE/RJ já havia, anteriormente, concebido e elaborado o projeto *CatalogArte*, cujo conceito e proposta se inseria dentro do Edital em questão. Tomando por base o *CatalogArte*, a equipe de trabalho desenvolveu o projeto *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede* atendendo assim aos requisitos exigidos:

- **Projeto voltado a Acervos Memoriais pertencentes a Museus Públicos de nível federal, estadual ou municipal** – Verificou-se quais bibliotecas dos museus públicos associadas à REDARTE/RJ dispunham de acervos memoriais, ou seja, coleções bibliográficas de valor histórico que preservassem a identidade e a memória de uma comunidade ou povo, no caso a memória cultural brasileira visto que o objeto do Edital era beneficiar o Patrimônio Cultural Brasileiro. Uma vez identificadas as bibliotecas da rede, constatou-se que estas encontram-se em prédios tombados pelo IPHAN e suas coleções estão listadas no acervo bibliográfico de obras raras no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN gerido pela Biblioteca Nacional – fato que reforçou e endossou a importância deste projeto.
- **Anuência institucional de participação no Projeto** – A REDARTE/RJ convidou a direção de cada um dos museus das bibliotecas integrantes da rede para participar do Projeto. Os membros interessados que confirmaram oficialmente sua participação concederam a anuência por escrito à REDARTE/RJ como proponente do Projeto. Além deste documento por parte de cada museu participante, a REDARTE/RJ precisou providenciar uma série de documentos exigidos para sua devida participação.
- **Capacidade da proponente em realizar o Projeto** – Além da documentação requerida, a REDARTE/RJ necessitou justificar a sua capacidade de realização deste Projeto. Para tanto, apresentou seu portfólio institucional de produtos e serviços realizados ao longo de seus 25 anos de atuação na área de Informação em Arte: Fórum de Bibliotecas de Arte (2ª edição no CBBB 2019), Seminário de Informação em Arte

(6ª edição 2021), Ciclo de Palestras, Anais do Seminário de Informação em Arte, entre muitas outras atividades. Elencou também a sua parceria com diversas entidades do meio bibliotecário que a reconhecem e respaldam a sua atuação: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Conselho Federal de Biblioteconomia, Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região/RJ, Associação de Profissionais de Informação e Documentação em Ciências da Saúde, Grupo de Profissionais em Informação e Documentação Jurídica, Sindicato dos Bibliotecários do RJ, DocPro; International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), Art Libraries Society of North America (ARLIS/NA).

- **Crowdfunding e Matchfunding** – Dentre outras exigências, esta exigiu a criação de uma identidade visual para o projeto e a elaboração dos textos e peças de divulgação e promoção dando um novo caráter ao projeto, inserindo-o dentro do contexto das redes sociais. Neste sentido, contou-se com o apoio dos parceiros, e a campanha realizada da seguinte maneira:

1. Divulgação eletrônica:

- Divulgação do projeto em sites, blogs, redes sociais e no mailing;
- Montagem de vídeos promocionais;
- Criação de templates para a divulgação/disseminação em sites, blogs, redes sociais e no *mailing*;
- Atualização do site da REDARTE/RJ com as notícias da campanha;
- Mapeamento da rede de contatos e levantamento das pessoas com potencial para promover a divulgação do projeto;
- Criação de um evento no Facebook com as principais informações na descrição, com a data de encerramento do evento coincidindo com o último dia da campanha;
- Uso de estratégias de divulgação, oferecendo recompensas exclusivas e com tempo limitado e uma recompensa especial para o lançamento da campanha;

- Fixação de post no topo da *timeline* no Twitter e Facebook, e o link da campanha em todos os posts nas mídias e na capa do canal do YouTube;
- Organização e divulgação de *clipping*.

2. Divulgação impressa:

- Impressão e distribuição de cartazes, folders e panfletos entre as unidades de informação membro da Rede e em instituições culturais e de ensino no Estado do Rio de Janeiro.

A ação de *crowdfunding*, requisito obrigatório e decisivo para poder participar do Programa, estimulou a equipe da REDARTE/RJ que se deparou com muitos entraves, entre eles a elaboração de uma arquitetura de portal que convergisse e dialogasse com os diferentes acervos e catálogos das bibliotecas das instituições membro. De acordo com Wurman (2001), "os arquitetos de informação eficazes tornam o complexo claro, eles tornam a informação inteligível para outros seres humanos". Já Rosenfeld e Morville (2006), defendem que a arquitetura da informação de um portal é concebida por quatro grandes sistemas correlatos: sistema de organização, navegação, rotulagem e busca. Após reuniões de alinhamento entre a equipe REDARTE/RJ e a empresa responsável pela arquitetura do portal, foram definidas as etapas apresentada na Tabela 2 que foram cuidadosamente acompanhadas durante todo o período de desenvolvimento do projeto:

Tabela 2: Etapas para a arquitetura do portal (sumarizada)

1) Desenvolvimento do catálogo integrado online	7) Implantação do servidor online
2) Criação e monitoramento de indicadores	8) Treinamento de usuários do catálogo integrado online
3) Recebimento de backup	9) Revisão antes do lançamento
4) Migração de backup	10) Monitoramento contínuo
5) Validação da Migração	11) Atualização do portal conforme atualização das bases de dados das instituições
6) Validação do Portal	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se, conforme o quadro acima, a sequência das etapas estabelecidas para as ações propostas e concluídas durante o período de realização do portal pela equipe da empresa de tecnologia da informação. A equipe da REDARTE/RJ esteve acompanhando, monitorando

e supervisionando cada etapa descrita, elaborando relatórios e informes periódicos sobre as ações realizadas e o estágio de desenvolvimento do projeto tanto para os diretores das instituições participantes, cujos acervos estão no portal, quanto para o Programa **Maecthfunding BNDES+ Patrimônio Cultural**.

Os relatórios e informes periódicos foram apresentados sempre de acordo com os critérios estabelecidos pela empresa gestora do Programa **Maecthfunding BNDES+ Patrimônio Cultural**.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A REDARTE/RJ desde a sua criação é um caso de inovação no âmbito da Informação em Arte, pois objetivando acelerar o processo de atendimento aos usuários das unidades de informação das instituições integrantes sempre procura instrumentos que possam atendê-los da melhor forma possível. Sempre em busca de mecanismos para dar suporte aos seus membros, perseguiu e encontrou no Programa **Maecthfunding BNDES+ Patrimônio Cultural** o meio para estruturar o portal.

A participação ao longo do projeto *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede*, desde sua elaboração até a sua conclusão dentro do Programa **Maecthfunding BNDES+ Patrimônio Cultural**, proporcionou à equipe envolvida uma experiência ampla e, ao mesmo tempo, aprofundada sobre os diferentes aspectos e necessidades que envolvem tanto o planejamento como a execução da arquitetura da informação de um portal especializado em Informação em Arte dentro de um ambiente virtual como a Web. A equipe do projeto teve a oportunidades de desenvolver novas competências para desenvolver e realizar o projeto, tais como aprender a utilizar o Canvas para construir os *templates* para a divulgação, conhecer melhor a tecnologia da informação para acompanhar a empresa responsável pelo desenvolvimento do Portal, entre outras.

Um dos objetivos da arquitetura da informação é o de propiciar um acesso fácil à informação buscada. Neste sentido, o portal *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede*

constitui um marco por possibilitar o acesso público à informação em Arte disponível em três museus membros da REDARTE/RJ.

A campanha deu certo. Foi um sucesso a arrecadação, com mais 190 benfeitores colaborando. Assim, após 25 anos de sua criação, a REDARTE/RJ aceita o desafio e concretiza o sonho de suas idealizadoras de reunir acervos das unidades de Informação em Arte das instituições culturais no Rio de Janeiro. Hoje, são acervos das unidades de informação o Museu Histórico Nacional, o Museu Nacional de Belas Artes e os Museus Castro Maya. Aos poucos, outras instituições membro da REDARTE/RJ disponibilizarão os seus acervos no portal *Artes sem Fronteiras: Bibliotecas em Rede*.

REFERÊNCIAS

CHAMADA PÚBLICA para Seleção de Iniciativas para o Programa Matchfunding BNDES+ Patrimônio Cultural. Edital SITAWI N° 01/2019. Atualizado em 14/08/2019 conforme 2º Termo Aditivo a este edital.

MELO, Elisete de S.; ROSA, Alpina G.; BATISTA, Denise S.; DELLA PASCHOA, Carlos A. “Artes sem fronteiras: bibliotecas em rede” – a formação de um portal de informações em artes com a participação da sociedade: o caso REDARTE/RJ. **Páginas a&b**. S.3, nº especial ConfOA, 2021. p. 232-233.

OLIVEIRA, H. P. C. de; VIDOTTI, S. A. B. G. Arquitetura da informação digital: conexões interdisciplinares dentro da abordagem sistêmica. In: CAVALCANTE, L. E.; BENTES PINTO, V. ; VIDOTTI, S. A. B. G. **Ciência da informação e contemporaneidade**: tessituras e olhares. Fortaleza: Edições UFC, 2012. p. 184-202.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. **Information Architecture for the Word Wide Web**. 3. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2006.

ROSENFELD, L.; MORVILLE, P.; ARANGO, J. **Information Architecture: for the Web and beyond**. 4. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, 2015.

VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. **Encontrabilidade da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. (Coleção PROPG Digital- UNESP).



7º Seminário de
Informação
em Arte
13 e 14 de julho de 2021
Rio de Janeiro



VIDOTTI, S. A. B. G.; CUSIN, C. A.; CORRADI, J. A. M. Acessibilidade digital sob o prisma da Arquitetura da Informação. In: GUIMARÃES, J. A. C.; FUJITA, M. S. L. **Ensino e pesquisa em Biblioteconomia no Brasil: a emergência de um novo olhar.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

WURMAN, Richard Saul. **Ansiedade de Informação:** como transformar informação em compreensão. São Paulo: Cultura, 2001.